

Tudo que te move

BANCO TOYOTA

Banco Toyota do Brasil S.A.
CNPJ nº 03.215.790/0001-10

www.institucional.bancotoyota.com.br

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Prezados clientes e acionistas, submetemos à apreciação de V. Sas. as Demonstrações Financeiras, acompanhadas das Notas Explicativas, do Banco Toyota do Brasil S.A. ("Banco"), relativas ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2025, elaboradas de acordo com as práticas contábeis vigentes no Brasil, estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações, associadas às normas do Banco Central do Brasil (BACEN). Colocamo-nos ao inteiro dispor para os esclarecimentos julgados necessários. **Operação:** O Banco Toyota do Brasil foi originalmente constituído no ano de 1999 com o objetivo de viabilizar a compra de veículos aos clientes da Toyota do Brasil e tem como um de seus principais compromissos apoiar as iniciativas da montadora da marca, oferecendo mecanismos de crédito à Rede de Distribuidores Toyota, que possibilitem a formação de seus estoques, além de fomentar a comercialização dos seus estoques de veículos novos e seminovos. Desde o segundo semestre de 2021, em linha com os objetivos de negócios do grupo, o Banco iniciou as atividades da Toyota Administradora de Consórcios do Brasil Ltda. (Administradora), ofertando o Consórcio Toyota, um produto diferenciado no mercado, com condições e benefícios únicos. No segundo semestre de 2022, buscando aumentar o mix de produtos e serviços oferecidos aos clientes da marca, o Banco constituiu a Toyota Corretora de Seguros do Brasil Ltda. com o objetivo de oferecer produtos e serviços personalizados para cada cliente, conforme suas necessidades, por meio de uma forte parceria com as principais seguradoras do mercado. **Desempenho:** No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, as aplicações interfinanceiras, as operações de crédito e arrendamento mercantil geraram receitas de intermediação financeira no montante de R\$ 2.353 milhões. No exercício findo em 31 de dezembro de 2025 o Banco apurou lucro líquido de R\$ 313 milhões. Tais números estão compostos pelos resultados incorridos com as operações de crédito, captações e demais despesas atreladas ao negócio do Banco, complementados pelos efeitos temporários da marcação a mercado da carteira de derivativos utilizada para a cobertura do risco de mercado. Os efeitos da marcação a mercado são considerados temporários, uma vez que a valorização dos derivativos é impactada por taxas de juros do mercado futuro e não necessariamente serão os valores de liquidação destas operações. Excluindo-se os efeitos da marcação a mercado destas operações, no decorrer do ano de 2025, o Banco apurou lucro de R\$ 317.517 (Nota 19). Em 31 de dezembro de 2025 o Banco apresenta um patrimônio líquido no montante de R\$ 1.283 milhões, considerando os lucros apurados após a exclusão dos impactos da marcação a mercado, o Banco apurou uma rentabilidade sobre o patrimônio líquido médio (ROE anualizado) de 22,83% em 31 de dezembro de 2025. Em 31 de dezembro de 2025, o índice de Basileia apurado foi de 12,99%. **Rating do Banco:** Em 31 de março de 2025 a S&P Global Ratings divulgou a permanência do rating de crédito de emissor em "brAAA" atribuído na Escala Nacional Brasil. **Governança Corporativa:** O Banco possui uma estrutura interna de compliance e auditoria interna que alinhado às melhores práticas de governança corporativa, norteia um ambiente operacional baseado em um conjunto de normas e procedimentos que asseguram o cumprimento das determinações legais e regulamentares bem como as políticas internas do Banco. **Pessoas:** O Banco adota uma prática de equidade voltada à promoção da igualdade de oportunidades, da diversidade e da inclusão em seu ambiente organizacional, assegurando tratamento justo e isonômico em seus processos de recrutamento, desenvolvimento, avaliação, remuneração e progressão de carreira.

Nossas políticas vedam qualquer forma de discriminação, direta ou indireta, inclusive em razão de gênero, raça, cor, etnia, idade, orientação sexual, identidade de gênero, deficiência, religião ou origem social, e prevê mecanismos de governança e canais de denúncia, com vistas ao aprimoramento contínuo das práticas internas e ao fortalecimento de uma cultura organizacional ética e inclusiva. No âmbito dos dados requeridos pela Lei 15.177/2025 destacamos abaixo as informações relativas ao Banco Toyota S.A.: Quantidade e a proporção de mulheres contratadas, por níveis hierárquicos:

Nível	2025 (*)			2024		
	Total de Empregados	Mulheres	Proporção de Mulheres	Total de Empregados	Mulheres	Proporção de Mulheres
1. Executivo	19	6	31,6%	20	5	25,0%
2. Líderes	37	16	43,2%	33	13	39,4%
3. Contribuidores Individuais	146	70	47,9%	146	72	49,3%
Total	202	92	45,5%	199	90	45,2%

(*) Foi considerada toda a população referente ao ano de 2025, independentemente de estarem ativos em 31/12/2025. Os níveis hierárquicos foram agrupados para resguardar a privacidade das informações: Executivos (Superintendentes e Gerentes), Líderes (Supervisores/Supervisores de Vendas e Especialistas II), Contribuidores Individuais (Especialistas, Analistas Sr., Pl. e Jr. e Assistentes). A estrutura estatutária do Banco Toyota, nos anos de 2025 e 2024, é composta por 5 pessoas do sexo masculino. As práticas de remuneração do Banco Toyota são pautadas pela legislação, análise de cargos, pesquisa salarial, experiência profissional, bem como na meritocracia, com base nas avaliações de desempenho. Todos estes fatores em conjunto são considerados para o enquadramento salarial, promoções e desenvolvimento de carreira na organização. As informações adicionais exigidas pela Lei nº 15.177/2025 serão divulgadas no Relatório de Transparência Salarial e de Critérios Remuneratórios, que será publicado no endereço eletrônico www.bancotoyota.com.br/Informativos. **Ouvidoria:** A Ouvidoria do Banco tem por atribuição assegurar a estrita observância das normas legais e regulamentares relativas aos direitos do consumidor, encaminhando à administração as reclamações e sugestões prestadas pelos clientes, sobre seus produtos e serviços. A Ouvidoria atende de segunda a sexta, das 9h às 18h, pelo telefone 0800 7725877. **Agradecimentos:** Agradecemos aos nossos clientes, acionistas e à rede de concessionárias pela confiança e credibilidade, e em especial aos nossos colaboradores, pela dedicação e empenho que possibilitaram o desenvolvimento de nossos serviços.

São Paulo, 25 de fevereiro de 2026
A Administração

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA O SEMESTRE E PARA O EXERCÍCIO FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 (Em milhares de reais)

	Notas	31/12/2025	01/07 a 31/12/2025	01/01 a 31/12/2025
Resultado Bruto de Intermediação Financeira		469.224	892.924	
- Receitas de intermediação financeira	13a	1.194.093	2.353.135	
- Despesas de intermediação financeira	13b	(579.148)	(943.007)	
- Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	13c	(66.637)	(147.743)	
- Resultado com derivativos	4/13d	(79.084)	(369.461)	
Outras Receitas (Despesas) Operacionais		(211.599)	(425.688)	
- Receitas de tarifas bancárias		1.386	2.823	
- Despesas de pessoal		(51.034)	(99.047)	
- Outras despesas administrativas	14	(183.772)	(360.530)	
- Resultado de equivalência patrimonial	8	25.182	39.765	
- Despesas tributárias	15d	(26.472)	(53.508)	
- Outras receitas operacionais	15a	45.573	86.075	
- Outras despesas operacionais	15b	(22.462)	(41.266)	
Resultado Operacional		257.625	467.236	
Resultado não Operacional	15c	(18.984)	(34.160)	
Resultado antes dos Impostos		238.641	433.076	
Imposto de Renda e Contribuição Social	7b	(33.555)	(120.161)	
- Provisão para imposto de renda corrente		(26.074)	(89.575)	
- Provisão para contribuição social corrente		(23.217)	(74.952)	
- Ativo/(Passivo) fiscal diferido		15.736	44.366	
Lucro Líquido do Semestre/Exercício	19	205.086	312.915	
Quantidade de Ações (Mil)		343.131	343.131	
Lucro Líquido por Ação	12	0,60	0,91	

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE PARA O SEMESTRE E PARA O EXERCÍCIO FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 (Em milhares de reais)

	01/07 a 31/12/2025	01/01 a 31/12/2025
Lucro Líquido do Semestre/Exercício	205.086	312.915
Hedge de fluxo de caixa	(5.139)	(22.683)
- Variação do valor justo	(9.344)	(9.344)
- Efeito Fiscal	4.205	18.560
Benefícios pós-emprego	(4)	(4)
- Remensurações	(7)	(7)
- Efeito Fiscal	3	3
Total do Resultado Abrangente	199.943	290.228

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA O SEMESTRE E PARA O EXERCÍCIO FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 (Em milhares de reais)

	01/07 a 31/12/2025	01/01 a 31/12/2025
Atividades Operacionais:		
Lucro Líquido do Semestre/Exercício	205.086	312.915
- Constituição de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	66.637	147.743
- Imposto de renda e contribuição social diferidos	(15.736)	(44.366)
- Resultado de equivalência patrimonial	(25.182)	(39.765)
- Depreciações e amortizações	5.313	11.031
- Insuficiência de depreciação	(81)	(156)
- Provisão de contingências	7.476	8.401
- Resultado de marcação a mercado de derivativos	7.817	16.721
- Resultado de marcação a mercado de empréstimos no exterior	4.169	11.863
- Atualização de depósitos judiciais	(243)	(452)
- Constituição/(Reversão) de provisões para redução ao valor recuperável de ativos não financeiros	4.086	7.719
Lucro líquido ajustado	259.342	431.654
Atividades Operacionais	(770.020)	(290.649)
- Aumento em operações de crédito	(396.836)	(155.711)
- Redução em operações de arrendamento mercantil	241	542
- Redução de outros valores e bens	10.708	6.719
- Aumento em outros créditos	(5.566)	(13.670)
- Aumento em ativos fiscais correntes	(2)	177
- Aumento em despesas antecipadas	(1.634)	(438)
- Redução em outros passivos	(65.485)	(8.342)
- Redução/(Aumento) em obrigações fiscais correntes	(29.989)	52.384
- Aumento em depósitos a prazo e interfinanceiros	531.656	163.889
- Redução em letras financeiras	(736.562)	(377.114)
- Redução/(Aumento) em instrumentos financeiros derivativos	(17.017)	127.827
- Imposto de renda e contribuição social pagos	(39.903)	(72.532)
- Redução de ativos/passivos diferidos	(19.631)	(14.380)
Caixa líquido (utilizado)/proveniente nas atividades operacionais	(510.678)	141.005
Atividades de Investimentos		
- Alienação de imobilizado de uso e intangível	326	386
- Aquisição do ativo imobilizado e intangível	(643)	(12.608)
Caixa líquido (utilizado)/proveniente nas atividades de investimentos	(317)	(12.222)
Atividades de Financiamentos		
- Aumento em obrigações por empréstimos	314.745	353.200
- JCP pagos	(124.000)	(124.000)
- Dividendos pagos	(130.050)	(338.767)
Caixa líquido (utilizado)/proveniente nas atividades de financiamentos	60.695	(109.567)
Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa	(450.300)	19.216
Modificações Líquidas em Caixa e Equivalente de Caixa:		
- Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercício	1.638.955	1.169.439
- Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre/exercício	1.188.655	1.188.655
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	(450.300)	19.216

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras. (instrumentos de hedge) que em sua contratação foram designados para compensar os riscos decorrentes da exposição à variação do valor de mercado de captações em moedas estrangeiras ou a exposição a valor de mercado das captações pós-fixadas (itens objeto de hedge) e foram enquadrados na categoria de hedge de fluxo de caixa. Os instrumentos e os itens objeto de "hedge" são ajustados a valor de mercado na data do balanço e registrados em conta de outros resultados abrangentes. O valor de mercado dos derivativos foi estimado com base na metodologia do fluxo de caixa descontado, na qual os fluxos de caixa projetados são calculados por uma taxa de desconto obtida junto à B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão. O Banco utiliza as taxas referenciais da curva DI x Pré e Cupom Cambial fornecidas pela B3 para a data de contratação e a data-base de apuração. As taxas são interpoladas pelos métodos de interpolação exponencial e linear, comensuradas com o prazo remanescente dos contratos de swap. iv. **Baixa:** É realizada a baixa do ativo financeiro quando não há expectativa razoável de recuperação, quando os direitos contratuais de seus fluxos de caixa expiram, ou quando se transferem os direitos de recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre o ativo financeiro e, substancialmente, todos os riscos e benefícios da propriedade do ativo financeiro também são transferidos. O Banco efetua a baixa de um passivo financeiro quando suas obrigações contratuais são pagas, resgatadas, canceladas ou expiradas. v. **Reestruturação:** Os ativos financeiros reestruturados são aqueles em que há alteração das condições originalmente pactuadas do instrumento ou a substituição do instrumento financeiro original por outro, com liquidação ou refinanciamento parcial ou integral da respectiva obrigação original. As reestruturações em que há concessões significativas à contraparte, em decorrência da deterioração relevante de sua qualidade creditícia, as quais não seriam concedidas caso não ocorresse tal deterioração são caracterizadas como reestruturações. vi. **Determinação do valor justo:** A determinação do valor justo da maioria dos ativos e passivos financeiros é baseada nos preços de cotações do mercado ou cotações de preços de distribuidoras para os instrumentos financeiros negociados em mercados ativos. Para os demais instrumentos financeiros, o valor justo é determinado utilizando-se de técnicas de avaliação, as quais incluem uso de transações em mercado recente, método de fluxos de caixa descontados, comparação com instrumentos similares para os quais existam preços observáveis no mercado e modelos de avaliação. vii. **Perdas de crédito esperadas:** Em relação à provisão para perdas de crédito, as Resoluções CMN nº 4.966/21 e 4.967/21 e 4.968/21 e 4.969/21 e 4.970/21 e 4.971/21 e 4.972/21 e 4.973/21 e 4.974/21 e 4.975/21 e 4.976/21 e 4.977/21 e 4.978/21 e 4.979/21 e 4.980/21 e 4.981/21 e 4.982/21 e 4.983/21 e 4.984/21 e 4.985/21 e 4.986/21 e 4.987/21 e 4.988/21 e 4.989/21 e 4.990/21 e 4.991/21 e 4.992/21 e 4.993/21 e 4.994/21 e 4.995/21 e 4.996/21 e 4.997/21 e 4.998/21 e 4.999/21 e 5.000/21 e 5.001/21 e 5.002/21 e 5.003/21 e 5.004/21 e 5.005/21 e 5.006/21 e 5.007/21 e 5.008/21 e 5.009/21 e 5.010/21 e 5.011/21 e 5.012/21 e 5.013/21 e 5.014/21 e 5.015/21 e 5.016/21 e 5.017/21 e 5.018/21 e 5.019/21 e 5.020/21 e 5.021/21 e 5.022/21 e 5.023/21 e 5.024/21 e 5.025/21 e 5.026/21 e 5.027/21 e 5.028/21 e 5.029/21 e 5.030/21 e 5.031/21 e 5.032/21 e 5.033/21 e 5.034/21 e 5.035/21 e 5.036/21 e 5.037/21 e 5.038/21 e 5.039/21 e 5.040/21 e 5.041/21 e 5.042/21 e 5.043/21 e 5.044/21 e 5.045/21 e 5.046/21 e 5.047/21 e 5.048/21 e 5.049/21 e 5.050/21 e 5.051/21 e 5.052/21 e 5.053/21 e 5.054/21 e 5.055/21 e 5.056/21 e 5.057/21 e 5.058/21 e 5.059/21 e 5.060/21 e 5.061/21 e 5.062/21 e 5.063/21 e 5.064/21 e 5.065/21 e 5.066/21 e 5.067/21 e 5.068/21 e 5.069/21 e 5.070/21 e 5.071/21 e 5.072/21 e 5.073/21 e 5.074/21 e 5.075/21 e 5.076/21 e 5.077/21 e 5.078/21 e 5.079/21 e 5.080/21 e 5.081/21 e 5.082/21 e 5.083/21 e 5.084/21 e 5.085/21 e 5.086/21 e 5.087/21 e 5.088/21 e 5.089/21 e 5.090/21 e 5.091/21 e 5.092/21 e 5.093/21 e 5.094/21 e 5.095/21 e 5.096/21 e 5.097/21 e 5.098/21 e 5.099/21 e 5.100/21 e 5.101/21 e 5.102/21 e 5.103/21 e 5.104/21 e 5.105/21 e 5.106/21 e 5.107/21 e 5.108/21 e 5.109/21 e 5.110/21 e 5.111/21 e 5.112/21 e 5.113/21 e 5.114/21 e 5.115/21 e 5.116/21 e 5.117/21 e 5.118/21 e 5.119/21 e 5.120/21 e 5.121/21 e 5.122/21 e 5.123/21 e 5.124/21 e 5.125/21 e 5.126/21 e 5.127/21 e 5.128/21 e 5.129/21 e 5.130/21 e 5.131/21 e 5.132/21 e 5.133/21 e 5.134/21 e 5.135/21 e 5.136/21 e 5.137/21 e 5.138/21 e 5.139/21 e 5.140/21 e 5.141/21 e 5.142/21 e 5.143/21 e 5.144/21 e 5.145/21 e 5.146/21 e 5.147/21 e 5.148/21 e 5.149/21 e 5.150/21 e 5.151/21 e 5.152/21 e 5.153/21 e 5.154/21 e 5.155/21 e 5.156/21 e 5.157/21 e 5.158/21 e 5.159/21 e 5.160/21 e 5.161/21 e 5.162/21 e 5.163/21 e 5.164/21 e 5.165/21 e 5.166/21 e 5.167/21 e 5.168/21 e 5.169/21 e 5.170/21 e 5.171/21 e 5.172/21 e 5.173/21 e 5.174/21 e 5.175/21 e 5.176/21 e 5.177/21 e 5.178/21 e 5.179/21 e 5.180/21 e 5.181/21 e 5.182/21 e 5.183/21 e 5.184/21 e 5.185/21 e 5.186/21 e 5.187/21 e 5.188/21 e 5.189/21 e 5.190/21 e 5.191/21 e 5.192/21 e 5.193/21 e 5.194/21 e 5.195/21 e 5.196/21 e 5.197/21 e 5.198/21 e 5.199/21 e 5.200/21 e 5.201/21 e 5.202/21 e 5.203/21 e 5.204/21 e 5.205/21 e 5.206/21 e 5.207/21 e 5.208/21 e 5.209/21 e 5.210/21 e 5.211/21 e 5.212/21 e 5.213/21 e 5.214/21 e 5.215/21 e 5.216/21 e 5.217/21 e 5.218/21 e 5.219/21 e 5.220/21 e 5.221/21 e 5.222/21 e 5.223/21 e 5.224/21 e 5.225/21 e 5.226/21 e 5.227/21 e 5.228/21 e 5.229/21 e 5.230/21 e 5.231/21 e 5.232/21 e 5.233/21 e 5.234/21 e 5.235/21 e 5.236/21 e 5.237/21 e 5.238/21 e 5.239/21 e 5.240/21 e 5.241/21 e 5.242/21 e 5.243/21 e 5.244/21 e 5.245/21 e 5.246/21 e 5.247/21 e 5.248/21 e 5.249/21 e 5.250/21 e 5.251/21 e 5.252/21 e 5.253/21 e 5.254/21 e 5.255/21 e 5.256/21 e 5.257/21 e 5.258/21 e 5.259/21 e 5.260/21 e 5.261/21 e 5.262/21 e 5.263/21 e 5.264/21 e 5.265/21 e 5.266/21 e 5.267/21 e 5.268/21 e 5.269/21 e 5.270/21 e 5.271/21 e 5.272/21 e 5.273/21 e 5.274/21 e 5.275/21 e 5.276/21 e 5.277/21 e 5.278/21 e 5.279/21 e 5.280/21 e 5.281/21 e 5.282/21 e 5.283/21 e 5.284/21 e 5.285/21 e 5.286/21 e 5.287/21 e 5.288/21 e 5.289/21 e 5.290/21 e 5.291/21 e 5.292/21 e 5.293/21 e 5.294/21 e 5.295/21 e 5.296/21 e 5.297/21 e 5.298/21 e 5.299/21 e 5.300/21 e 5.301/21 e 5.302/21 e 5.303/21 e 5.304/21 e 5.305/21 e 5.306/21 e 5.307/21 e 5.308/21 e 5.309/21 e 5.310/21 e 5.311/21 e 5.312/21 e 5.313/21 e 5.314/21 e 5.315/21 e 5.316/21 e 5.317/21 e 5.318/21 e 5.319/21 e 5.320/21 e 5.321/21 e 5.322/21 e 5.323/21 e 5.324/21 e 5.325/21 e 5.326/21 e 5.327/21 e 5.328/21 e 5.329/21 e 5.330/21 e 5.331/21 e 5.332/21 e 5.333/21 e 5.334/21 e 5.335/21 e 5.336/21 e 5.337/21 e 5.338/21 e 5.339/21 e 5.340/21 e 5.341/21 e 5.342/21 e 5.343/21 e 5.344/21 e 5.345/21 e 5.346/21 e 5.347/21 e 5.348/21 e 5.349/21 e 5.350/21 e 5.351/21 e 5.352/21 e 5.353/21 e 5.354/21 e 5.355/21 e 5.356/21 e 5.357/21 e 5.358/21 e 5.359/21 e 5.360/21 e 5.361/21 e 5.362/21 e 5.363/21 e 5.364/21 e 5.365/21 e 5.366/21 e 5.367/21 e 5.368/21 e 5.369/21 e 5.370/21 e 5.371/21 e 5.372/21 e 5.373/21 e 5.374/21 e 5.375/21 e 5.376/21 e 5.377/21 e 5.378/21 e 5.379/21 e 5.380/21 e 5.381/21 e 5.382/21 e 5.383/21 e 5.384/21 e 5.385/21 e 5.386/21 e 5.387/21 e 5.388/21 e 5.389/21 e 5.390/21 e 5.391/21 e 5.392/21 e 5.393/21 e 5.394/21 e 5.395/21 e 5.396/21 e 5.397/21 e 5.398/21 e 5.399/21 e 5.400/21 e 5.401/21 e 5.402/21 e 5.403/21 e 5.404/21 e 5.405/21 e 5.406/21 e 5.407/21 e 5.408/21 e 5.409/21 e 5.410/21 e 5.411/21 e 5.412/21 e 5.413/21 e 5.414/21 e 5.415/21 e 5.416/21 e 5.417/21 e 5.418/21 e 5.419/21 e 5.420/21 e 5.421/21 e 5.422/21 e 5.423/21 e 5.424/21 e 5.425/21 e 5.426/21 e 5.427/21 e 5.428/21 e 5.429/21 e 5.430/21 e 5.431/21 e 5.432/21 e 5.433/21 e 5.434/21 e 5.435/21 e 5.436/21 e 5.437/21 e 5.438/21 e 5.439/21 e 5.440/21 e 5.441/21 e 5.442/21 e 5.443/21 e 5.444/21 e 5.445/21 e 5.446/21 e 5.447/21 e 5.448/21 e 5.449/21 e 5.450/21 e 5.451/21 e 5.452/21 e 5.453/21 e 5.454/21 e 5.455/21 e 5.456/21 e 5.457/21 e 5.458/21 e 5.459/21 e 5.460/21 e 5.461/21 e 5.462/21 e 5.463/21 e 5.464/21 e 5.465/21 e 5.466/21 e 5.467/21 e 5.468/21 e 5.469/21 e 5.470/21 e 5.471/21 e 5.472/21 e 5.473/21 e 5.474/21 e 5.475/21 e 5.476/21 e 5.477/21 e 5.478/21 e 5.479/21 e 5.480/21 e 5.481/21 e 5.482/21 e 5.483/21 e 5.484/21 e 5.485/21 e 5.486/21 e 5.487/21 e 5.488/21 e 5.489/21 e 5.490/21 e 5.491/21 e 5.492/21 e 5.493/21 e 5.494/21 e 5.495/21 e 5.496/21 e 5.497/21 e 5.498/21 e 5.499/21 e 5.500/21 e 5.501/21 e 5.502/21 e 5.503

★ continuação

9. CAPTAÇÕES

a) Depósitos:

Depósitos interfinanceiros ⁽¹⁾

Depósitos a prazo ⁽¹⁾

Total

(1) Em 31 de dezembro de 2025, os depósitos interfinanceiros e a prazo estavam indexados de 100% a 107% do CDI e as pré-fixadas estavam de 11,72% a 15,35%.
A composição por vencimento era a seguinte:

Até 03 meses

De 03 a 12 meses

De 01 a 03 anos

Total

Circulante

Não circulante

Concentração dos principais depositantes:

10 maiores depositantes

50 seguintes maiores depositantes

Total

b) Letras financeiras:

Letras Financeiras públicas e privadas ⁽¹⁾

Total

(1) Em 31 de dezembro de 2025, as letras financeiras públicas e privadas estavam indexadas a 100% do CDI e as pré-fixadas estavam de 11,02% a 12,32%.
A composição por vencimento era a seguinte:

Até 03 meses

De 03 a 12 meses

De 01 a 03 anos

Total

Circulante

Não circulante

c) Obrigações por empréstimos: O Banco possui empréstimos junto a bancos no exterior no montante de R\$ 2.175.311, equivalentes a USD 300.000 e YEN 14.468.428, com vencimentos até 17 de dezembro de 2027, acrescido de variação cambial em moeda estrangeira e taxas de juros de 1,01 % a.a. até 5,90% a.a. O montante de ajuste a valor de mercado das Obrigações por empréstimos objetos de hedge é positiva em R\$ 802.

Obrigações por empréstimos no exterior

Total

A composição por vencimento era a seguinte:

Até 03 meses

De 03 a 12 meses

De 01 a 03 anos

Total

Circulante

Não circulante

10. OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Obrigações fiscais correntes:

Provisão para imposto de renda

Provisão para contribuição social

COFINS a recolher

PIS a recolher

ISS a recolher

Tributos retidos e contribuições sociais a recolher

Total

Circulante

b) Outras passivos:

Credores diversos ⁽¹⁾

Provisão para pagamentos a efetuar

Sociais e estatutárias

Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados

Passivos atuariais

Total

Circulante

Não circulante

(1) Refere-se substancialmente a liberações de contratos de CDC, liquidados em D+1.

c) Contingências:

Fiscais - Contestação Judicial da Constitucionalidade da Lei

Outras Contingências Fiscais

Cíveis

Trabalhistas

Total (Nota 16c)

Não circulante

11. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) Os valores abaixo referem-se às transações com empresas controladas e coligadas:

Toyota do Brasil Ltda.

- Valores a receber (Nota 6)

Toyota Financial Services Corporation

- Reembolso de despesas

Kinto Brasil Serviços de Mobilidade Ltda.

- Outros ativos financeiros (Nota 6)

Toyota Administradora de Consórcio (Controlada)

Depósitos a prazo

- Outros ativos financeiros (Nota 6)

Toyota Corretora de Seguros (Controlada)

Depósitos a prazo

- Outros ativos financeiros (Nota6)

As transações com partes relacionadas foram contratadas às taxas compatíveis com as de mercado, vigentes nas datas das operações, levando-se em consideração a redução de risco. Não há lucros não realizados financeiramente entre as partes relacionadas.

b) Remuneração do pessoal chave da Administração: A remuneração total do pessoal chave da Administração para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foi de R\$ 6.475, a qual é considerada benefício de curto prazo.

12. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital Social: Em 31 de dezembro de 2025, o capital social do Banco é de R\$ 686.261 sendo composto por 343.130.917 ações ordinárias nominativas. A reserva legal estatutária é constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, antes de qualquer outra destinação, que não poderá exceder a 20% do capital social. Em Assembleia Geral Ordinária de 10 de abril de 2025 foi aprovada a distribuição de dividendos aos acionistas no valor de 208.717 referentes aos lucros do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024. Em Assembleia Geral Ordinária de 22 de dezembro de 2025 foi aprovada a distribuição de dividendos aos acionistas no valor de R\$ 130.050 referentes aos lucros do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025 e em assembleia Geral Extraordinária realizada em 25 de novembro de 2025 deliberou-se o pagamento de Juros sobre Capital próprio no montante de R\$ 124.000 (R\$ 105.400 líquido de imposto de renda retido na fonte).

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 DO BANCO TOYOTA DO BRASIL S.A. (Em milhares de reais)

13. RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA

a) Receitas da Intermediação Financeira:

Rendas de financiamentos

Resultado de aplicações interfinanceiras de liquidez

Recuperação de créditos anteriormente baixados como prejuízo

Rendas de empréstimos

Operações de arrendamento mercantil

Total

b) Despesas da Intermediação Financeira:

Empréstimos no exterior⁽¹⁾

Letras financeiras

Depósitos interfinanceiros

Depósitos a prazo

Perda na retomada de bens

Operações compromissadas

Total

(1) Em 31 de dezembro de 2025, esse saldo refere-se basicamente a despesas de juros e a variação cambial.

c) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito:

Operações de crédito

Operações de arrendamento mercantil

Total (Nota 5g)

d) Resultado com derivativos:

Resultado de marcação a mercado

Resultado com apropriação de juros e variação cambial

Total (Nota 4)

14. OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

Serviços técnicos especializados

Serviços de terceiros

Processamento de dados

Cobrança

Promoções e relações públicas

Aluguéis

Amortizações e depreciações

Serviços do sistema financeiro

Comunicações

Outras despesas administrativas

Total

15. OUTROS

a) Outras receitas operacionais:

Recuperações de encargos e despesas

Atualização de depósitos judiciais

Outras receitas operacionais

Total

b) Outras despesas operacionais:

Descontos concedidos em renegociações

Pagamento de comissão para parte relacionada

Contingências passivas

Atualização monetária de contingências

Outras despesas operacionais

Total

c) Resultado não operacional:

Resultado na venda de bem não de uso próprio

Provisões para redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Total

d) Despesas Tributárias:

Tributos Federais

Tributos Estaduais

Tributos Municipais

Outros

Total

16. ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES, OBRIGAÇÕES LEGAIS E PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

a) Ativos contingentes: No exercício findo de dezembro de 2025 não foram reconhecidos ativos contingentes e não existem processos classificados como prováveis de realização.

b) Passivos contingentes classificados como perdas prováveis e obrigações legais: As provisões e contingências para processos fiscais e previdenciários são representadas por processos judiciais e administrativos de tributos federais e municipais e são compostas por obrigações legais e passivos contingentes, conforme detalhado a seguir. I - Ações de natureza tributária: PIS/COFINS - discussão sobre a incidência das contribuições sobre o faturamento, assim entendido como a receita de venda de bens e serviços no montante de R\$ 21.200 para o PIS e no montante de R\$ 989 para COFINS; COFINS - discussão sobre receitas que não integram a base de cálculo da COFINS, valores recuperados com despesas antecipadas (honorários, despachante, custas processuais), por não se tratar de receitas novas de suas atividades, mas daquilo que foi antecipado no montante R\$ 4.060. Outras - Outras ações judiciais de natureza tributária no montante de R\$ 3.376. II - Ações de natureza cível: Perfazem o montante de R\$ 12.341, e se referem majoritariamente a pedidos de devolução de tarifas de prestação de serviço, e de cancelamento e devolução de contratos de seguro financiados pelos clientes da instituição financeira. As ações são provisionadas e contestadas judicialmente pelo entendimento de que as tarifas são válidas e cobradas de acordo com as normas do Bacen e os seguros foram de fato contratados pelos clientes. III - Ações de natureza trabalhista: Perfazem o montante de R\$ 2.913 se referindo majoritariamente a processos de ex-funcionários que pleiteiam obter indenizações referentes a pretensos direitos trabalhistas. c) Movimentação da provisão e obrigações legais:

Saldo no início do exercício

Atualização monetária

Constituição

Reversão

Saldo no final do exercício (Nota 10c)

d) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis: O montante de passivos contingentes classificados como perdas possíveis em 31 de dezembro de 2025 é de R\$ 15.761, decorrentes principalmente de ações de natureza cível R\$ 9.166, fiscal R\$ 823 e trabalhista R\$ 5.772. e) Órgãos reguladores: Não existem processos administrativos em

17. ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS

A estrutura de gerenciamento de riscos permite a identificação, mensuração, controle e mitigação dos riscos associados ao Conglomerado. A estrutura tem dimensão proporcional aos riscos referentes à complexidade dos produtos oferecidos pelo Conglomerado, natureza das operações e diretrizes de exposição ao risco. E, em função da necessidade de reporte internacional, os controles e políticas seguem as diretrizes recomendadas pela nossa matriz. A estrutura de gerenciamento de riscos possui como atribuições a identificação, avaliação, monitoramento, controle e mitigação dos Riscos de Crédito, Operacional, Mercado e Liquidez, Socioambiental e os demais riscos relevantes. O gerenciamento de riscos é integrado, possibilitando o controle e a mitigação dos efeitos resultantes das interações entre os riscos mencionados. Para o gerenciamento de riscos existem políticas definidas e documentadas, destinadas a manter a exposição aos riscos em conformidade com os níveis estabelecidos na RAS (Declaração de Appetite por Riscos). O comitê de risco é responsável por formalizar as aprovações de políticas, metodologias aplicadas e acompanhar o gerenciamento de riscos do Conglomerado, manifestando-se quanto aos principais resultados reportados. Além desse, o Comitê de Ativos e Passivos (ALCO) do Conglomerado é responsável por formalizar, analisar e definir as estratégias e resultados ligados aos Riscos de Mercado e Liquidez. Risco de crédito: Consiste na possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador (clientes) de suas respectivas obrigações financeiras nos termos acordados, bem como a desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do cliente, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação. O risco de crédito compreende, entre outros: I - O risco de crédito da contraparte; II - Ocorrência de desembolsos para honrar avais, fianças, obrigações e compromissos. Os relatórios periódicos, bem como as diretrizes adotadas pela área de gestão do risco de crédito são avaliados e aprovados pela Administração. Risco de mercado: Risco de mercado está diretamente relacionado às flutuações de preços e taxas, ou seja, às oscilações de bolsas de valores, mercado de taxas de juros e mercado de câmbio e dos preços de mercadorias (commodities) dentro e fora do país, que trazem reflexos nos preços dos ativos. O processo de gestão abrange todas as operações que estão sujeitas ao risco de perda financeira proveniente da exposição às flutuações de bolsas de valores, taxas de juros e câmbio. Análise de sensibilidade. A análise de sensibilidade foi efetuada a partir dos dados de mercado do último dia do mês de dezembro de 2025, sendo considerados sempre os impactos negativos nas posições para cada vértice. Os efeitos desconSIDERAM a correlação entre os vértices e os fatores de risco e os impactos fiscais.

Enários

Provável

Possível

Remoto

Choque

10%

25%

50%

Taxa Mercado (1 ano)

13,81%

13,81%

13,81%

Nova Taxa Mercado (1 ano)

15,19%

17,26%

20,72%

Valor do Ajuste

(1.499)

(3.748)

(7.496)

É importante ressaltar que os resultados dos cenários (2) e (3) referem-se a simulações que envolvem fortes situações de stress, não sendo considerados fatores de correlação entre os indexadores. Eles não refletem eventuais mudanças ocasionadas pelo dinamismo de mercado, consideradas como baixa probabilidade de ocorrência. Cenário 1: Foi aplicado o choque (aumento) de 10% sobre a taxa de juros em todos os vértices/prazos. Cenário 2: Foi aplicado o choque (aumento) de 25% sobre a taxa de juros em todos os vértices/prazos. Cenário 3: Foi aplicado o choque (aumento) de 50% sobre a taxa de juros em todos os vértices/prazos. O Banco utiliza instrumentos financeiros derivativos essencialmente com finalidade de hedge com o propósito de atender as suas necessidades no gerenciamento de riscos de mercado, decorrentes dos descasamentos entre moedas. Para as operações de empréstimo externo é feito um swap perfeito de 100% eliminando o risco de variação cambial, com isso apresentamos neste teste de sensibilidade somente com a taxa pré-fixada. Risco de liquidez: O risco de liquidez resulta da possibilidade de o Conglomerado ter acesso limitado à disponibilidade de caixa em valor suficiente para honrar as saídas de caixa necessárias à liquidação financeira de suas operações. As análises para gestão do risco de liquidez são realizadas com base nas seguintes métricas: Limites de risco de liquidez: Contemplam os procedimentos destinados a manter a exposição ao risco de liquidez dentro do limite do índice de liquidez estabelecido na política interna do Conglomerado. É realizado no mínimo trimestralmente o teste de aderência do fluxo de caixa projetado utilizando as informações do caixa efetivo diário gerado pelo departamento de Back-Office de Tesouraria. Risco operacional: Risco operacional é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Inclui o risco legal, associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pelo Conglomerado, bem como a sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e a indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pelo Conglomerado. Não são considerados nesta definição os riscos estratégicos e os de imagem. A melhoria contínua de processos é uma das principais diretrizes do Conglomerado. Nesse sentido, o gerenciamento do risco operacional torna-se peça fundamental para segurança de nossos clientes, colaboradores e acionistas. A estrutura de gerenciamento de risco operacional tem como objetivo desenvolver estratégias para identificar, avaliar, monitorar e controlar/reduzir os riscos operacionais associados ao Conglomerado. Risco socioambiental: Risco socioambiental é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de danos socioambientais. A Política de Responsabilidade Socioambiental, trata da criação do Comitê de Risco Socioambiental cuja responsabilidade é deliberar sobre os temas que envolvam riscos socioambientais de acordo com critérios e parâmetros predefinidos. As descrições detalhadas das estruturas que regem as atividades de risco de crédito, mercado, liquidez, operacional, e socioambiental, podem ser encontradas no endereço www.bancotoyota.com.br/informativos. Razão de alavancagem - RA: Em atendimento à Circular BACEN nº 3.748/15, as informações relacionadas à metodologia para apuração da razão de alavancagem (RA) encontram-se disponíveis no endereço eletrônico www.bancotoyota.com.br/informativos.

18. ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO DE CAPITAL

O gerenciamento de capital tem como objetivo dar suporte ao Conglomerado na manutenção de um nível de capital compatível com os riscos incorridos em suas operações, e tem por fundamento um processo contínuo de monitoramento e controle de seu capital, avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que o Conglomerado está exposto, planejamento de metas e de necessidade de capital considerando os objetivos estratégicos do Conglomerado e uma postura prospectiva, antecipando os efeitos sobre o capital de possíveis mudanças nas condições de mercado. O nível mínimo de capital requerido pelo regulador é parte integrante da gestão de capital, sendo que o Conglomerado cumpriu com os requisitos de capital previstos na regulamentação em vigor em todos os meses do período das demonstrações financeiras. O Conglomerado divulga trimestralmente informações referentes à gestão de riscos - Pilar 3, incluindo o detalhamento do Patrimônio de Referência Exigido (PRE). Maiores informações podem ser encontradas acessando o site eletrônico www.bancotoyota.com.br, em "INFORMATIVOS" na parte de "SERVIÇOS".

19. OUTRAS INFORMAÇÕES

I - Acordos de Compensação e Liquidação de Obrigações - Resolução CMN nº 3.263/05 - O Banco possui acordo de compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional (SFN), firmados com pessoas jurídicas, resultando em maior garantia de liquidação financeira com as partes as quais possui essa modalidade de acordo. II - No exercício findo em 31 de dezembro de 2025 o Banco apurou lucro líquido de R\$ 312.915 mil. Tais números estão compostos pelos resultados incorridos com as operações de crédito, captações e demais despesas atreladas ao negócio do Banco, complementados pelos efeitos temporários da marcação a mercado da carteira de derivativos utilizada para a cobertura do risco de mercado. III - Os efeitos da marcação a mercado são considerados temporários, uma vez que a valorização dos derivativos é impactada por taxas de juros do mercado futuro e não serão os valores de liquidação destas operações. Excluindo-se os efeitos da marcação a mercado destas operações, no decorrer do exercício, o Banco apurou lucro de:

01/07 a 31/12/2025

31/12/2025

01/01 a 31/12/2025

Resultado sem impactos da Marcação a Mercado

211.679

317.517

Marcação a Mercado

(6.593)

(4.602)

★ continuação		
BANCO TOYOTA DO BRASIL S.A.		
RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS		
independente, em base amostral, dos cálculos de mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos. Consideramos que os critérios e premissas adotados pela administração na mensuração do valor justo desses instrumentos financeiros derivativos, estão consistentes com as informações analisadas em nossa auditoria. Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor: A administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras: A administração da Instituição é responsável pela elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BCB) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.	Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras: Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações	nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional. • Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das controladas como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras da Instituição. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria realizado para os propósitos da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do semestre e exercício correntes e que, dessa maneira, constituem os Principais Assuntos de Auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.  PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda. CRC 2SP000160/O-5 São Paulo, 25 de fevereiro de 2026 Ricardo Barth de Freitas Contador - CRC 1SP235228/O-5



Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI. Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site: <https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/>